

## Estudantes de São Caetano lançam livro independente com apoio de professora

**SESSÃO DE AUTÓGRAFOS**

### Estudantes de São Caetano lançam livro independente com apoio de professora

Cinco alunos do 9º ano e uma do 8º foram responsáveis pela produção de três histórias

**BEATRIZ MIRELLE**  
beatrizmirelle@dgabc.com.br

Seis alunos da Escola Estadual Maria Trujillo Tordini, na Estrada das Lágrimas, em São Caetano, lançaram neste mês o livro *Entre Corações e Acasos (basta apontar a câmera do celular para o QR Code acima para ter acesso à publicação)*. A obra tem 88 páginas e é dividida em três histórias que abordam ficção, mistério e romance. A ideia de concentrar os textos em uma obra surgiu da professora de língua portuguesa Priscila Debly, que ajudou nos processos criativos, revisão e diagramação, além de preparar uma "sessão de autógrafos" com os escritores mirins.

O livro surgiu a partir das aulas da disciplina eletiva *Emoções, Cultura e Ficção: o triângulo amoroso do jovem escritor* ministradas para as turmas dos 8º e 9º anos. As abordagens foram teóricas, mas também promoveram brincadeiras pelos espa-



ços da escola. "Começamos em agosto com 30 alunos. Sempre enfatizei que eles tinham que se sentir à vontade para explorar a criatividade para elaborar histórias. Tivemos a teoria para que eles pudessem entender como funcionam as estruturas de escrita e roteiros, assim como dinâmicas no pátio."

Em um dos jogos, os estudantes optaram pelo gênero mistério e tinham que encontrar pistas pelas salas para "resolver" o suspense.

"Todos participaram, mas quatro alunos decidiram continuar com o enredo. Assim, foi criada a primeira história do livro. O segundo conto foi escrito por uma estudante

que é apaixonada por literatura, até foi homenageada pela escola por isso. Já o terceiro é uma história em quadrinhos feita por uma aluna que adora desenhar. São adolescentes de 14,15 anos. Nessa idade, as coisas são muito intensas e isso reflete nas obras."

No início de dezembro, a escola organizou uma exposição aberta ao público para que todos pudessem divulgar os materiais elaborados durante o semestre. "Montamos uma sala temática, com painéis sobre terror, fantasia, romance, histórias em quadrinhos, trechos de livros. Organizamos uma mesa para que os alunos tives-

sem a experiência de uma sessão de autógrafos. Durante as aulas, também abordamos a escrita afetiva, que consiste em relatar acontecimentos da própria vida de forma lúdica."

Para a professora, foi gratificante acompanhar as etapas de criação das histórias.

"Não foi uma jornada fácil. Precisamos desconstruir a ideia de que eles tinham que sentar e escrever tudo de uma vez, além de permitir que acessassem a criatividade a partir de campos afetivos, brincadeiras e ilustrações. A experiência foi um ápice, algo que eu nunca tinha feito e deu certo", explicou.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 3